



Demonstrações Financeiras (e Anexo) do exercício de 2017

Centro Social da Paróquia de Santa Eulália de Nespereira

Rua Padre Bernardino Ribeiro Fernandes
4835-489 Nespereira - Guimarães

Tel: 25 3567 155, Fax: 253 567 157
e-mail: geral@csnspereira.pt,

Índice

1.	Demonstrações Financeiras	1
1.	Balanço	1
2.	Demonstrações de Resultados por Naturezas	2
3.	Demonstrações de Resultados por Funções	3
4.	Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	4
5.	Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	5
2.	Anexo.....	6
1.	Identificação do Centro.....	6
2.	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	6
3.	Principais Políticas Contabilísticas	6
4.	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	12
5.	Activos Fixos Tangíveis.....	12
6.	Activos Intangíveis	13
7.	Locações.....	13
8.	Custos de Empréstimos Obtidos.....	14
9.	Inventários	14
10.	Rédito.....	15
11.	Provisões, passivos contingentes e activos contingentes	15
12.	Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	15
13.	Efeitos de alterações em taxas de câmbio	15
14.	Imposto sobre o Rendimento	15
15.	Benefícios dos empregados	16
16.	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	16
17.	Outras Informações	16

1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Balanço

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2017	31-12-2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	1 861 330,55	1 855 675,61
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		2 804,44	1 411,70
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		1 864 134,99	1 857 087,31
Activo corrente			
Inventários	9	6 395,58	5 033,83
Clientes	17.3	97 443,09	120 665,88
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	17.10	4 049,14	7 935,92
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	17.4	29 175,00	20 900,00
Diferimentos	17.5	3 418,97	1 024,31
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	17.7	55 235,95	161 777,07
Subtotal		195 717,73	317 337,01
Total do activo		2 059 852,72	2 174 424,32
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.8	15 962,91	15 962,91
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	17.8	-348 735,09	-229 628,20
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	750 259,36	768 029,34
Resultado Líquido do período		-69 504,21	-119 106,89
Total do fundo do capital		347 982,97	435 257,16
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	8	1 008 019,33	1 081 628,05
Outras contas a pagar		323 013,99	
Subtotal		1 331 033,32	1 081 628,05
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	97 046,53	77 454,62
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	17.10	18 144,61	16 849,40
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	8	72 300,00	70 772,38
Diferimentos	17.5		
Outras contas a pagar	17.11	193 345,29	492 462,71
Outros passivos financeiros			
Subtotal		380 836,43	657 539,11
Total do passivo		1 711 869,75	1 739 167,16
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 059 852,72	2 174 424,32

2. Demonstrações de Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		Unidade Monetária: Euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	10	362 321,15	338 563,24
Subsídios, doações e legados à exploração	12	789 482,71	775 085,56
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-154 215,44	-147 634,93
Fornecimentos e serviços externos	17.14	-294 075,98	-332 285,24
Gastos com o pessoal	15	-730 103,84	-669 679,74
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	17.15	68 074,44	46 286,91
Outros gastos e perdas	17.16	-22 531,49	-16 034,81
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		18 951,55	-5 699,01
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-60 279,23	-81 600,68
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-41 327,68	-87 299,69
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17		
Juros e gastos similares suportados	17.17	-28 176,53	-31 807,20
Resultados antes de impostos		-69 504,21	-119 106,89
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-69 504,21	-119 106,89

3. Demonstrações de Resultados por Funções

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Creche	Pre Escola	SAD	ULDM	Cantina Social / PES	Apoio 3ª Idade	PERÍODOS	
								2017	2016
Vendas e serviços prestados		57 101,10	34 494,50	51 108,53	211 940,87	1 207,40	6 468,75	362 321,15	338 563,24
Custo das vendas e dos serviços prestados		-128 714,29	-103 449,06	-76 102,17	-547 032,99	-28 998,88	-21,89	-884 319,28	-817 314,67
Resultado bruto		-71 613,19	-68 954,56	-24 993,64	-335 092,12	-27 791,48	6 446,86	-521 998,13	-478 751,43
Outros rendimentos		133 114,00	71 416,23	66 341,41	562 052,66	24 354,57	278,28	857 557,15	821 372,47
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos administrativos		-22 662,76	-20 675,53	-19 738,26	-276 567,10	-9 267,93	-5 443,63	-354 355,21	-413 885,92
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos		-2 568,45	-2 278,50	-2 008,84	-14 797,01	-773,84	-104,85	-22 531,49	-16 085,27
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		36 269,60	-20 492,36	19 600,67	-64 403,57	-13 478,68	1 176,66	-41 327,68	-87 350,15
Gastos de financiamento (líquidos)		-185,96	-177,50	-2 696,49	-23 192,09	-1 817,37	-107,12	-28 176,53	-31 756,74
Resultados antes de impostos		36 083,64	-20 669,86	16 904,18	-87 595,66	-15 296,05	1 069,54	-69 504,21	-119 106,89
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período		36 083,64	-20 669,86	16 904,18	-87 595,66	-15 296,05	1 069,54	-69 504,21	-119 106,89

4. Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2016												Unidade Monetária: Euros	
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	6	15 962,91	-	-	(206 935,91)	-	-	785 799,32	(22 692,29)	572 134,03	-	572 134,03	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	-	-	(22 692,29)	-	-	(17 769,98)	22 692,29	(17 769,98)	-	(17 769,98)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								(119 106,89)	(119 106,89)		(119 106,89)	
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								(96 414,60)	(136 876,87)	-	(136 876,87)	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2016	+7+8+10	15 962,91	-	-	(229 628,20)	-	-	768 029,34	(119 106,89)	435 257,16	-	435 257,16	

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2017												Unidade Monetária: Euros	
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	6	15 962,91	-	-	(229 628,20)	-	-	768 029,34	(119 106,89)	435 257,16	-	435 257,16	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	-	-	(119 106,89)	-	-	(17 769,98)	119 106,89	(17 769,98)	-	(17 769,98)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								(69 504,21)	(69 504,21)		(69 504,21)	
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								49 602,68	(87 274,19)	-	(87 274,19)	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2017	+7+8+10	15 962,91	-	-	(348 735,09)	-	-	750 259,36	(69 504,21)	347 982,97	-	347 982,97	

5. Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		Unidade Monetária: Euros	
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		872 050,88	825 764,64
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		331 554,35	471 320,89
Pagamentos ao pessoal		490 917,61	448 226,47
Caixa gerada pelas operações		49 578,92	-93 782,72
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-23 626,23	28 504,60
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		25 952,69	-65 278,12
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		17 116,18	39 969,90
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-17 116,18	-39 969,90
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Donativos		21 879,96	
Outras operações de financiamento		98 000,00	18 569,56
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		72 081,06	69 487,11
Juros e gastos similares		28 176,53	31 807,20
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento		135 000,00	100 000,00
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-115 377,63	-182 724,75
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-106 541,12	-287 972,77
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		161 777,07	449 749,84
Caixa e seus equivalentes no fim do período		55 235,95	161 777,07

2. ANEXO

1. Identificação do Centro

Nome da entidade:	Centro Social da Paróquia de Santa Eulália de Nespereira Neste Anexo também é designada como Centro ou como CSN (<i>Centro Social de Nespereira</i>)
Morada (SEDE):	Rua Bernardino Ribeiro Fernandes, Freguesia de Nespereira, Guimarães
Actividade (Principal):	Prestação de serviços de apoio social à infância e juventude, à terceira idade e prestação de serviços de cuidados continuados.
NIF:	502 160 780

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos do Centro e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pelo Centro na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, o Centro continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Centro, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do

recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

6. Informação Comparativa

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade do Centro, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de maneira consistente em todo o Centro e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que o Centro espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subseqüentes que o Centro tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	6
Outros activos fixos tangíveis	5

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

2. Bens do património histórico e cultural

Não existem ativos na rubrica “*Bens do património histórico e cultural*”

3. Propriedades de Investimento

Não existem quaisquer propriedades de investimento.

4. Activos Intangíveis

O Centro não dispõe de *ativos intangíveis*.

5. Investimentos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato o Centro avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

6. Inventários

Os Inventários que o Centro detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo aquisição. Os inventários compreendem géneros alimentares para o fornecimento de refeições aos utentes, material clínico e medicamentos para consumo da unidade de cuidados continuados.

7. Instrumentos Financeiros

Não existem ativos nesta rubrica

8. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Não existem ativos nesta rubrica

9. Clientes e outras contas a Receber

Os “*Clientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

10. Outros ativos e passivos financeiros

O Centro não tem outros ativos e passivos financeiros.

11. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

12. Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

13. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores do Centro ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cado Centro estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

14. Provisões

Periodicamente, o Centro analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim,

o Centro reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

Não ocorreram provisões em 2017 nem em 2016.

15. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Locações

Não houve contratos de locação financeira nos exercícios de 2017 e de 2016.

16. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) *“As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As **instituições particulares de solidariedade social** e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*

c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria colectável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da colecta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

O Centro não desenvolveu actividades comerciais sujeitas a IRC.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Activos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

O Centro não usufrui de “*Activos Fixos Tangíveis*” do domínio público.

Bens do património histórico, artístico e cultural

O Centro não detem quaisquer activos desta natureza (“*Bens do património, histórico, artístico e cultural*”).

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2016						
	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2,170,118.76	30,715.78	-	-	-	2,200,834.54
Equipamento básico	216,932.17	7,674.99	-	-	-	224,607.16
Equipamento de transporte	65,151.95	-	-	-	-	65,151.95
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	78,662.36	4,084.83	-	-	-	82,747.19
Outros activos fixos tangíveis	5,497.91	-	-	-	-	5,497.91
Total	2,536,363.15	42,475.60	-	-	-	2,578,838.75
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	317,178.43	42,792.26	-	-	-	359,970.69
Equipamento básico	185,851.25	28,780.06	0.01	-	-	214,631.32
Equipamento de transporte	65,151.95	-	-	-	-	65,151.95
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	67,882.91	10,028.36	-	-	-	77,911.27
Outros activos fixos tangíveis	5,497.91	-	-	-	-	5,497.91
Total	641,562.45	81,600.68	0.01	-	-	723,163.14

	Saldo em 01-Jan-2016	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2016
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

31 de Dezembro de 2017

	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2 200 834,54	10 115,43	-	-	-	2 210 949,97
Equipamento básico	224 607,16	53 436,11	-	-	-	278 043,27
Equipamento de transporte	65 151,95	-	-	-	-	65 151,95
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	82 747,19	2 382,63	-	-	-	85 129,82
Outros activos fixos tangíveis	5 497,91	-	-	-	-	5 497,91
Total	2 578 838,75	65 934,17	-	-	-	2 644 772,92
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	359 970,69	42 994,57	-	-	-	402 965,26
Equipamento básico	214 631,32	15 764,99	-	-	-	230 396,31
Equipamento de transporte	65 151,95	-	-	-	-	65 151,95
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	77 911,27	1 519,67	-	-	-	79 430,94
Outros activos fixos tangíveis	5 497,91	-	-	-	-	5 497,91
Total	723 163,14	60 279,23	-	-	-	783 442,37

	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2017
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Propriedades de Investimento

O ativo do Centro não tem qualquer propriedade de investimento.

6. Activos Intangíveis

Bens do domínio público

O Centro não usufrui de quaisquer “*Activos Intangíveis*” do domínio público.

Outros Activos Intangíveis

O Centro não usufrui de quaisquer “*Outros Activos Intangíveis*” do domínio público.

7. Locações

O Centro não detinha quaisquer activos adquiridos com recurso à locação financeira.

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2017			2016		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	72 300,00	1 008 019,33	1 080 319,33	70 772,38	1 081 628,05	1 152 400,43
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	72 300,00	1 008 019,33	1 080 319,33	70 772,38	1 081 628,05	1 152 400,43

O empréstimo a que se refere o mapa diz respeito ao financiamento do edifício e infraestruturas associadas da ULMD, renegociado em 2015 em termos de condições e montante de capital com o objetivo de reestruturação de passivo.

Em 31 de Dezembro de 2017, os planos de reembolso da dívida do Centro, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como se segue:

Descrição	2017			2016		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	1 008 019,33	28 176,53	1 036 195,86	1 080 319,33	31 756,74	1 112 076,07
Total	1 008 019,33	28 176,53	1 036 195,86	1 080 319,33	31 756,74	1 112 076,07

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica “*Inventários*” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2016	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2016	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2017
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	5 243,68	147 425,08	-	5 033,83	155 577,19	-	6 395,58
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	5 243,68	147 425,08	-	5 033,83	155 577,19	-	6 395,58

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	147 634,93	154 215,44
Variações nos inventários da produção	-	-

De referir que os valores da rubrica “*Matérias-primas, subsidiárias e de consumo*” atingiu 154.214,44€ e diz respeito às rubricas de géneros alimentares e material clínico.

10. Rédito

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes réditos:

Descrição	2017	2016
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	362 321,15	338 563,24
Quotas dos utilizadores	362 321,15	338 563,24
Quotas e Jóias	-	-
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
...	-	-
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	362 321,15	338 563,24

11. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2017 e 2016 não foram registadas quaisquer provisões.

Passivos contingentes

Não aplicável

Activos contingentes

Não aplicável

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, o Centro tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2017	2016
Subsídios do Governo	766 958,56	770 144,68
ISS IP -Centros distritais	433 121,12	438 007,13
ARS Norte	326 816,04	323 637,55
Autarquias	7 021,40	8 500,00
		-
Apoios do Governo	22 524,15	4 940,88
IEFP - Estágios Profissionais	22 524,15	4 680,97
IEFP - Estágios CEIS	-	259,91
IEFP - Medidas Estimulos	-	-
IEFP - POPH	-	-
Total	789 482,71	775 085,56

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31/12/2017 e 31/12/2016, as alterações das taxas de câmbio não tiveram impacto nas contas do Centro. Nos exercícios de 2016 ou 2017 o Centro não deteve ativos em moeda estrangeira.

14. Imposto sobre o Rendimento

Os resultados do Centro não estão sujeitos a IRC.

15. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos do Centro não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço do Centro em 31/12/2016 foi de 53 e em 31/12/2017 foi de 55 e divide-se pelo edifício Creche/Jardim (educadores, auxiliares) e a Unidade de Cuidados Continuados, onde está a maioria do pessoal (Direcção, recepção, enfermeiros, cozinheiros e restante pessoal auxiliar).

Os gastos que o Centro incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	571 253,35	525 895,38
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	1 353,52	-
Encargos sobre as Remunerações	117 681,88	108 775,36
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	6 860,40	4 745,82
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	32 954,69	30 263,18
Total	730 103,84	669 679,74

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

O Centro não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e a situação do Centro perante a Segurança Social encontra-se regularizada.

17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1. Investimentos Financeiros

Descrição	2017	2016
Investimentos em subsidiárias	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em associadas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Outros Investimentos Financeiros (FCT)	2 804,44	1 411,70
Mensurados pelo justo valor	2 804,44	1 411,70
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	2 804,44	1 411,70

No período de 2017, há um investimento financeiro acumulado de 2.804,44 EUR, resultante da adesão obrigatória aos Fundos de Compensação do Trabalho. Este valor, todavia, poderá ser recuperado, caso, e quando, os contratos dos funcionários abrangidos caduquem.

17.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

Na data de relato não existiam valores nestas rúbricas do ativo.

17.3. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2017 e 2016 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Clientes e Utentes c/c	97 443,09	120 665,88
Clientes	-	263,65
Utentes	97 443,09	120 402,23
Clientes e Utentes títulos a receber		-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	97 443,09	120 665,88

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2017	2016
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	-	-

Nos períodos de 2017 e 2016 não foram registadas quaisquer “*Perdas por Imparidade*”.

17.4. Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” passou a considerar em 31 de Dezembro de 2017 o valor de 29.175,00EUR.

Descrição	2017	2016
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	29 175,00	20 900,00
...	-	-
Outros Devedores	-	-
Perdas por Imparidade	-	-
Total	29 175,00	20 900,00

17.5. Diferimentos

Descrição	2017	2016
Gastos a reconhecer		
Prémios de seguros diferidos	3 418,97	1 024,31
...	-	-
Total	3 418,97	1 024,31
Rendimentos a reconhecer		
...	-	-
Total	-	-

17.6. Outros Activos Financeiros

O Centro não detinha, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, quaisquer valores nesta rubrica.

17.7. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2017	2016
Caixa	2 512,20	550,83
Depósitos à ordem	52 723,75	161 226,24
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	55 235,95	161 777,07

17.8. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2017
Fundos	15 962,91	-	-	15 962,91
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(229 628,20)	-	(119 106,89)	(348 735,09)
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	768 029,34	-	(17 769,98)	750 259,36
Total	554 364,05	-	(136 876,87)	417 487,18

17.9. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	97 046,53	77 454,62
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	97 046,53	77 454,62

17.10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	4 049,14	7 935,92
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	4 049,14	7 935,92
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	4 423,31	4 441,70
Segurança Social	13 596,86	12 296,39
Outros Impostos e Taxas (FCT)	124,44	111,31
Total	18 144,61	16 849,40

17.11. Outras Contas a Pagar

A rubrica “*Outras contas a pagar*” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017		2016	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	39 293,42	-	33 632,23
Remunerações a pagar	-	39 293,42	-	33 613,18
Cauções	-	-	-	-
Retenção judicial Penhoras)	-	-	-	19,05
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	53 087,69	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	100 964,18	-	92 501,04
Outros credores	323 013,99		-	366 329,44
	-	-	-	-
Total	323 013,99	193 345,29	-	492 462,71

17.12. Outros Passivos Financeiros

Não se estão registados “*Outros passivos financeiros*” em 31 de Dezembro de 2017 e 2016.

17.13. Subsídios, doações e legados à exploração

O Centro não reconheceu, nos períodos de 2017 e 2016, quaisquer subsídios, doações, heranças e legados.

Os “*Subsídios e Apoios do Governo*” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.14. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “*Fornecimentos e serviços externos*” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016, foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	177 582,38	192 902,18
Materiais	13 230,49	14 790,34
Energia e fluidos	60 427,23	78 567,10
Deslocações, estadas e transportes	12 934,10	10 529,95
Serviços diversos (*)	29 901,78	35 495,67
Limpeza, Higiene e Conforto	20 465,12	25 120,26
Comunicação	4 261,00	5 241,63
Seguros	4 812,10	4 365,41
Total	294 075,98	332 285,24

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

17.15. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	291,38	659,91
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	3 561,07	882,48
Outros rendimentos e ganhos	64 221,99	44 744,52
Total	68 074,44	46 286,91

17.16. Outros gastos e perdas

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos	5 136,10	2 921,32
Descontos de pronto pagamento concedidos	187,50	177,58
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	17 207,89	12 935,91
Total	22 531,49	16 034,81

A verba inscrita em impostos, refere-se a taxas de manutenção da Unidade de Cuidados Continuados, e a conta Outros Gastos e Perdas, refere-se essencialmente a correcções referentes a anos anteriores (diferenças de estimativa de salários).

17.17. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2016
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	28 176,53	31 807,20
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	28 176,53	31 807,20
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	(28 176,53)	(31 807,20)

17.18. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pelo Direção no dia 28 de Março de 2018.

Nespereira, 28 de Março de 2018